



Bioconecta

Com própolis e sem ferrão

📅 1 de outubro de 2015 👤 Liana John



Para quem procura grandes volumes, as **abelhas** brasileiras sem ferrão parecem insuficientes. Mas em questões de especialidade, qualidade e variedade, elas voam disparadas à frente das concorrentes europeias e africanizadas. Essa verdade se aplica tanto ao **mel** como ao produto comercial mais recente, em fase de pesquisa acelerada: o **própolis** (ou a própolis, já que se trata de um substantivo de dois gêneros).

Várias equipes de pesquisa trabalham juntas, por exemplo, para desenvolver o própolis da **moça-branca** (*Frieseomelitta longipes*) como base para **medicamentos** contra afecções da pele ou de mucosas, com propriedades **cicatrizantes**. Também chamada de marmelada, essa espécie é nativa do Pará e produz um própolis de aroma agradável, com um quê de baunilha e notas de madeira (como diria um perfumista).

O própolis é usado pelas abelhas para tapar frestas e buracos em seus ninhos, protegendo-os contra bactérias, fungos e outros microrganismos prejudiciais. Para fabricá-lo, elas coletam resinas de plantas e misturam à cera que produzem, formando uma barreira física e química. Na coleta, as abelhinhas mordem a planta, que então secreta a resina para tapar o ferimento e se proteger contra patógenos.

Ocorre que a composição do própolis varia conforme as plantas escolhidas para retirada da resina e conforme o comportamento de cada espécie de abelha: algumas misturam as resinas com barro, por exemplo, e outras com cera. A quantidade de cera misturada também varia, resultando num própolis pegajoso ou resinoso ou mais sólido ou mais líquido. Enfim, “temos cerca de 200 espécies de abelhas sem ferrão no Brasil, então são pelo menos 200 tipos de própolis

diferentes, com teores diferentes de **antioxidantes** e substâncias aromáticas. E se as mesmas abelhas escolhem outras plantas para tirar resina, o própolis muda. Ou seja, é uma riqueza inexplorada, praticamente desconhecida, que agora apenas começamos a estudar”, diz o biólogo e doutor em Entomologia, Cristiano Menezes, da Embrapa Amazônia Oriental, de Belém (PA).

Ele estuda a biologia reprodutiva de *F. longipes*, com seu orientando, o estudante de iniciação científica Hayron Kalil Cardoso Cordeiro, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). O objetivo é desenvolver métodos de captura, manejo e multiplicação das colmeias dessa abelhinha, para repassar a produtores interessados em comercializar própolis. A expectativa é ter instruções técnicas prontas até o fim do ano. “Acredito que a criação dessa abelha seja bem adequada para Sistemas Agroflorestais (SAFs), com potencial para a geração de renda extra, sem conflito com os produtos agrícolas e florestais já obtidos nos assentamentos ou na produção familiar”, acrescenta Cristiano.

No desenvolvimento do produto em si, a parte da caracterização físico-química do própolis da moça-branca está a cargo da química e doutora em Química Orgânica, Adriana Flach, da Universidade Federal de Roraima (UFRR). E as pesquisas contam também com a contribuição do biólogo e doutor em Biologia Genética, Ademilson Espencer Egea Soares, da Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto (SP).



A quantidade de própolis produzida por uma colmeia de moça-branca, durante um ano, é de 432 gramas, em média. Parece pouco diante dos 100 a 300 gramas produzidos mensalmente por uma colmeia de abelha europeia ou africanizada (*Apis mellifera*). Mas é preciso considerar que uma colmeia daquelas nativas tem cerca de 2 mil abelhinhas, enquanto uma colmeia de europeias chega a 40 mil insetos. Porém, a nativa não tem ferrão e é possível instalar 100 colmeias por hectare, enquanto a europeia tem (e usa) ferrão e só dá para ter 20 colmeias por hectare. Feitas as contas, nove fora, a produtividade das abelhinhas nativas fica só um pouco abaixo da europeia, mas os riscos ao produtor são bem menores.

Assim, vale a pena acompanhar os resultados dessa pesquisa. E aproveitar para comemorar o próximo **Dia das Abelhas**, neste sábado, 3 de outubro, com mais motivos para respeitar essas minúsculas e incansáveis operárias brasileiras!

Fotos: Cristiano Menezes (moça-branca levando resina nas patas para a fabricação de própolis, ao alto, e guarda na entrada da colmeia, acima)

Para saber tudo sobre abelhas e o Dia das Abelhas visite [A.B.E.L.H.A. – site da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas](#)



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



[← Junte-se ao Projeto Todo Mundo para acabar com a pobreza](#)

[Outubro Rosa: mês de alerta sobre o câncer de mama →](#)

👍 Você pode gostar também



Jaboticaba do início ao fim do cardápio

📅 10 de setembro de 2015



Mais energia e imunidade com a espirulina brasileira

📅 21 de julho de 2016



Guaraná tem potencial antioxidante maior do que chá verde, constata estudo

📅 27 de julho de 2016

6 comentários em “Com própolis e sem ferrão”



Ivan Sazima

2 de outubro de 2015 em 9:08 AM

[Permalink](#)

Muito bem feito, Liana!

Obrigado pelas suas matérias inspiradoras.

Abraço,

Ivan

[Resposta](#)



Liana John **Autor do post**

8 de outubro de 2015 em 2:58 PM

[Permalink](#)

Obrigada pela audiência, Ivan! É sempre uma honra tê-lo entre nossos leitores!

[Resposta](#)



Ilio Monatanri Jr.

2 de outubro de 2015 em 12:17 PM

[Permalink](#)

gostei! crio várias espécies de nativas em casa. São uma maravilha pras crianças aprenderem, o mel é ótimo e não há riscos. E agora com estas novas propriedades do própolis estas abelhas ficam ainda mais interessantes.

[Resposta](#)



Liana John **Autor do post**

8 de outubro de 2015 em 3:01 PM

[Permalink](#)

Com certeza, Ilio! Tem uma colmeiazinha de jataís aqui em casa. Elas se instalaram numa passagem de fios, no meio do muro, e estão lá há anos, cuidando de polinizar meu jardim. Agora estou pensando em colocar umas caixinhas de verdade, para elas terem mais espaço.

[Resposta](#)

Pingback: [ABELHAS NATIVAS – ABELHAS SEM FERRÃO – STINGLESS BEES – LINKS INTERESSANTES | Pensei que nunca amaria novamente até te encontrar e perceber que nunca havia amado antes!](#)

Pingback: [Mamangava, a abelha aliada do maracujá - Conexão Planeta](#)

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

[Notícias](#)
[Alimentação](#)
[Bichos](#)
[Cidades](#)
[Direitos Humanos](#)
[Educação](#)
[Energia](#)
[Entrevistas](#)
[Meio Ambiente](#)
[Mudanças Climáticas](#)
[Resíduos](#)
[Saúde](#)

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico](#)

[Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!](#)

[Contemplação: uma necessidade profunda da alma](#)

[A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças](#)

Arquivos

setembro 2016
agosto 2016
julho 2016
junho 2016
maio 2016
abril 2016
março 2016
fevereiro 2016
janeiro 2016
dezembro 2015
novembro 2015
outubro 2015
setembro 2015
agosto 2015
julho 2015
junho 2015

Tópicos recentes

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Todo dia é das árvores 22 de setembro de 2016

As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo 21 de setembro de 2016

Páginas

Sobre

Quem Somos

Nosso logo

Editorias

Blogs

Apoios

Contato

Arquivos

setembro 2016
agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Pesquisa

Pesquisar



Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.